Nova) e, quando possível, com as restantes escolas do Agrupamento. Por duas vezes, os professores e a cientista Rosa Doran, do NUCLIO, estiveram connosco para **observação do Sol** através de um telescópio profissional e para **Ações de Sensibilização sobre poluição luminosa e poluição espacial.**

No ano letivo de 2018/2019, ao participar numa Summer School, no Instituto Pedro Nunes (IPN), em Coimbra, conheci uma equipa de engenheiros muito jovens da UBI que foi possível integrar, como formadores, no nosso Projeto de Departamento desse ano. Algumas turmas fizeram um Workshop onde **construíram os seus magníficos foguetes de água** que partilharam *com todos os colegas do 1.º ciclo*, no Dia do Patrono, em dois eventos de **lançamento bem sucedidos**, um na EBn.º3 e outro na EBn.º1 de Condeixa-a-Nova.

No ano letivo de 2019/2020, em parceria com a colega Georgina Branco apercebi-me, através da implementação um projeto do Domínio de Autonomia Curricular (DAC), que a sementinha da curiosidade e da experimentação deve ter ficado bem enraizada e fez despertar novamente a paixão de alguns pais e alunos pelas ciências do espaço. Assim surgiu **o foguete do Tomás Pedroso** (aluno do 4.º B).

Com a chegada da pandemia e a vida aparentemente suspensa, não desistimos! A ciência continuou a ser discutida via Zoom e o mundo abriu-se à nossa frente. **Em 27 de agosto de 2020, na G-HOU Conference 2020**, apresentei uma comunicação sobre os projetos de sensibilização para a astronomia e as ciências do espaço que tenho desenvolvido, nestes últimos oito anos, e foi possível mostrar, para cerca de 85 países, o magnífico trabalho do Tomás Pedroso, gravado com o apoio da Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento. É esse testemunho que deixo aqui, quando se comemora a Semana Europeia da Cultura Científica, na esperança de que possa ter contribuído para a motivação, a curiosidade e o desenvolvimento de competências úteis para o futuro, senão de todos, de pelo menos alguns alunos.